



IAB critica vazamento de conversa entre jornalista e irmã de Aécio

O Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB) criticou o vazamento das conversas entre o jornalista Reinaldo Azevedo e Andrea Neves, irmã do senador afastado Aécio Neves (PSDB-MG) e fonte do blogueiro. A entidade afirmou que atacar o direito de sigilo de fonte é atacar a liberdade de imprensa e a democracia.

O IAB ressalta na nota assinada pelo advogado Tércio Lins e Silva, presidente da entidade, que apoia o combate à corrupção, mas que fazer isso desrespeitando as garantias constitucionais faz lembrar os períodos mais obscuros da história do Brasil.

Leia a nota:

O Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB) manifesta perplexidade diante da divulgação de conversa telefônica mantida entre o jornalista Reinaldo Azevedo e sua fonte Andrea Neves. Ainda que a fonte estivesse sob investigação e a escuta telefônica tenha sido autorizada pela Justiça, o assunto tratado não tinha relação com o inquérito, contrariando flagrantemente a Lei 9.296/96, que regula as interceptações telefônicas.

Fiel à sua tradição democrática secular, o IAB, que tem lutado incansavelmente em defesa das prerrogativas dos advogados e pela preservação do Estado Democrático de Direito, interpreta a violação do sigilo da fonte como um ataque à liberdade de imprensa e, por consequência, à própria democracia.

O IAB considera que o necessário combate à corrupção não pode se dar por meio do desrespeito às garantias constitucionais, sob pena de revivermos períodos sombrios da História do Brasil, em que o estado policial se sobrepôs ao pleno exercício da cidadania".

Autores: Redação ConJur